

FACULDADE CAL DE ARTES CÊNICAS  
E A TURMA BT44

apresentam

CAL

# TUDO COMÉDIA 2

DIREÇÃO

MARCUS  
ALVISI

TEXTOS

FELIPE PINHEIRO  
LUIZ CARLOS GÓES  
MARIA LÚCIA DAHL  
MIGUEL FALABELLA  
VICENTE PEREIRA  
PEDRO CARDOSO  
MAURO RASI  
JÔ BILAC



DIAS 06, 07 E 08/DEZEMBRO . QUA/QUI/SEX 16H

SALA PÁTIO . UNIDADE CAL GLÓRIA . RUA SANTO AMARO 44 . ENTRADA FRANCA

BT

PRÁTICA DE MONTAGEM DA TURMA BT44  
ALUNOS DO 4º PERÍODO DO BACHARELADO EM TEATRO 2023.2

realização

CAL CASA  
DAS ARTES  
DE LARANJEIRAS



**Deus é um grande  
diretor de teatro,  
mas escolhe mal  
o elenco.**

Se a comédia salva, o besteiro pode curar. O movimento de humor - com seus dramaturgos e peças - que tomaram conta dos teatros brasileiros nos anos 80 foi a fonte que a Turma BT44 se refestelou para criar, sob direção de Marcus Alvisi, este espetáculo em esquetes.

Experimentando a precisão do tempo da comédia, os alunos do 4º período do Bacharelado vão pro tudo ou nada das cenas hilárias.

# BT44

*Alunos do 4º Período do  
Bacharelado em Teatro*



**Ana Lisboa**



**Bella Zafira**



**Cecília Diniz**



**Daniel Lannes**



**Erik Vander**



**Fabio Manoel**



**Frida Mota**



**Jô Santos**



**Joana Reis**



**Lara Mistral**



**Maria  
Manfrenatti**



**Nathália  
Zordan**



**Raphael  
Nascimento**



**Stella  
Romano**



**Thiago  
Nogueira**



**Tom Nader**



**Valentine  
La'Machia**



**Vicente  
Tuchinski**



**Vitória Araldi**



**Vivian Melo**

# GENAS

---

**UIRAPUANCY A  
CABEÇA QUE FALA**  
Mauro Rasi

Omar - Tom Nader  
Uirapuancy - Bella Zafra  
Adalgisa - Ana Lisboa  
Stella Maris - Valentine La'Machia

---

**OH QUE DELÍCIA  
DE LÍNGUA**  
Mauro Rasi

Victoria - Vitória Araldi

---

**SEREIAS DA  
ZONA SUL**  
Miguel Falabella

Nezi - Frida Mota  
Darlene - Stella Romano

---

**ELES**  
Luiz Carlos Góes

Driana - Nathália Zordan  
Gui - Fábio Manoel

---

**CORAÇÃO SANTO**  
Vicente Pereira

Solange - Maria Manfrenatti

---

**FESTA ESTRANHA COM  
GENTE ESQUISITA**  
Jô Bilac

Kid Bauhaus - Daniel Lannes  
Menelick de Carvalho - Thiago Nogueira  
Câmera - Joana Reis

---

---

**DETECTIVE SANTOS**  
**Vicente Pereira**

Detetive Santos - Fábio Manoel  
Madame Viera Souto - Jô Santos  
Arnaldo - Erik Vander

---

**A SAUNA**  
**Miguel Falabella**

Hildinha Marmello Baby - Bella Zafira  
Ivete Mourão - Joana Reis

---

**SEPARAÇÃO DOS BONS**  
**Felipe Pinheiro e**  
**Pedro Cardoso**

Batman - Tom Nader  
Robin - Erik Vander  
Super-Homem - Fábio Manoel

---

**1964**  
**Maria Lúcia Dahl**

Lucilene - Cecília Diniz  
Bebeto - Daniel Lannes

---

**A VENCEDORA**  
**Luiz Carlos Góes**

Irênia - Vivian Melo  
Iracêmia - Valentine La'Machia

---

**SEXTA-FEIRA**  
**EU ESTOU AQUI**  
**Luiz Carlos Góes**

Virnalise - Ana Lisboa

---

**O ASSALTO**  
**Vicente Pereira**

Zenite - Lara Mistral  
Gilberto - Raphael Nascimento  
Filha - Vitória Araldi  
Quinzinho - Tom Nader  
Assaltante 1 - Maria Manfrenatti  
Assaltante 2 - Thiago Nogueira  
Alair - Daniel Lannes  
Elizabeth - Frida Mota

## palavras do diretor.

**Ariane Mnouchkine diz que a diferença entre tragédia e comédia é a morte!**

Isso porque ela não leu os textos de Vicente Pereira. Neles, morre-se, sendo comédia. Os personagens, na obra de Vicente, estão à beira do abismo. Eles sofrem, choram, estrebucham de dor na alma. Às vezes querem se matar e mesmo assim trata-se de comédia rasgada. Aí está a grande dificuldade de montar suas peças. Entretanto, temos que ser hábeis e não querer fazer graça com seus personagens. Faz-se necessário encarar de frente toda a dor; e, paradoxalmente, disto resultará o humor. Estou citando Vicente Pereira para iniciar esse texto, pois acho mesmo, com certeza, ainda ser o autor mais importante deste movimento chamado Besteiro.

Temos um cardápio variado neste espetáculo. Apresento um mosaico dos autores mais emblemáticos deste movimento, que durou exatamente 10 anos na história de nosso teatro. Começa em 1980, com AS 1001 ENCARNAÇÕES DE POMPEU LOREDO, que eu fazia como ator, sendo os autores Vicente Pereira e Mauro Rasi. E iria terminar com SOLIDÃO - A COMÉDIA, texto

de Vicente Pereira dirigido por mim, com Diogo Vilela, em 1990, isto apontado pelo historiador Luís Francisco Wasilewski no ensaio: O Teatro Besteiro e Sua Origem.

Junto com Vicente está Mauro Rasi, que cria obras de arte com suas histórias, no mínimo, mirabolantes. Luiz Carlos Góes é outro autor que tem um parentesco grande com Vicente Pereira. Sendo ainda mais radical em suas ações, escrevendo histórias tragicômicas, talvez mais trágicas do que cômicas. Luiz Carlos Góes escreveu PÉ NA COVA para a TV Globo. Foi seu último trabalho junto com Miguel Falabella. Ele nos deixou em 2014. Miguel Falabella, Jô Bilac, Maria Lúcia Dahl, Pedro Cardoso e Felipe Pinheiro completam nosso espetáculo.

Espero ter montado um painel expressivo do que acontecia em nossos palcos entre as décadas de 1980 e 1990. Estávamos saindo de uma brutal ditadura militar. Esse grupo de pessoas, no qual me incluo, queriam se divertir. Ninguém aguentava mais sofrer e ver tanto sofrimento em nossos teatros. Então, esses autores escreveram textos críticos a uma classe média alta entre Ipanema e Leblon, chegando a Copacabana, no máximo, com muito humor. Contudo ninguém imaginava que

esses escritos iriam reverberar por todo o país, do Oiapoque ao Chuí. Foi um sucesso arrebatador por todo Brasil. O teatro voltava à diversão. Indo desembocar na televisão, no programa TV PIRATA. Programa este que revolucionou o humor na TV brasileira. Vicente Pereira e Mauro Rasi eram os autores mais importantes no início desta revolução. Depois, em minha opinião, o programa se perdeu com a entrada dos autores do Cassetta & Planeta. A pureza deste humor foi se diluindo aos poucos. O humor deste grupo não tinha nada a ver com o humor do Besteiro. Imaginem que eles tinham uma camiseta em que estava escrito: VÁ AO TEATRO, MAS NÃO ME CHAME! Os autores do Besteiro vinham todos do teatro. Preciso dizer mais alguma coisa? Impossível esta convivência.

Espero que se divirtam com esse nosso singelo espetáculo cuja finalidade é fazer rir, mas, por incrível que possa parecer, sem querer, também fazia pensar. Viva a Comédia! Viva o teatro!!

Torço para que essa turma, BT44, possa desfrutar e principalmente se desenvolver através destes textos substantivos e com muitas camadas, propiciando para o ator o exercício em sua potência máxima para se desenvolver em cena. Todo teatro é um exercício de aprendizado entre atores e

diretor. Mas penso, de verdade, que na comédia aprendemos um pouco mais, pois nela temos a necessidade de uma precisão do tempo teatral. Aquele milésimo de segundo que faz toda a diferença. Espero que esses atores-alunos, que aprendemos a amar, estejam no palco o resto de suas vidas., pois é uma profissão muito estimulante para a nossa inteligência e sensibilidade. O teatro, talvez, seja o único lugar que consegue unir o apolíneo e o dionisíaco num equilíbrio perfeito. Ou como diz Artaud: TEATRO É POESIA NO ESPAÇO.

Minha gratidão a todos funcionários da CAL. Também Gustavo Ariani e Hermes Frederico. Ofereço este espetáculo a Luiz Carlos Góes, In Memoriam.

**MARCUS  
ALVISI**

**TEXTOS DE FELIPE PINHEIRO, JÔ BILAC,  
LUIZ CARLOS GÓES, MARIA LÚCIA DAHL,  
MAURO RASI, MIGUEL FALABELLA, PEDRO  
CARDOSO E VICENTE PEREIRA**

---

**DIREÇÃO** **Marcus Alvisi**

---

**ADAPTAÇÃO** **Marcus Alvisi e Turma BT44**

---

**PREPARAÇÃO CORPORAL** **Soraya Bastos**

---

**PREPARAÇÃO VOCAL** **Renata Frisina**

---

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO  
E OPERAÇÃO DE SOM** **Sílvia Linhares**

---

**TRILHA SONORA** **Marcus Alvisi, Sílvia  
Linhares e Turma BT44**

---

**FIGURINO  
E PRODUÇÃO** **Ana Lisboa, Joana Reis,  
Jô Santos, Maria Manfrenatti  
e Stella Romano**

---

**PROJETO GRÁFICO** **Jô Santos e Rita Ariani**

---

**FOTOS DE DIVULGAÇÃO** **Raphael Nascimento**

---

**DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** **Sônia Machado**

---

**realização**

---

**CAL** **CASA  
DAS ARTES  
DE LARANJEIRAS**